

Português Instrumental

Questão 1

“Sem essa perspectiva, a escola corre o risco de ficar refém da camisa de força de sua grade curricular, como mero aparelho burocrático de reprodução bancária do saber.” – O autor aponta uma condição básica: a de que a escola tenha clareza em seu projeto político pedagógico para que sempre prevaleça o consenso de seus educadores.

Questão 2

No primeiro caso, natureza é usado com valor figurado, com valor de consequência lógica de um processo anterior – no caso, as relações mercantilistas aplicadas à educação. Já no segundo, indica o processo da natureza que promove a vitória apenas dos mais aptos em uma competição pela sobrevivência. Quanto à relação que o autor constrói, ela é de oposição: uma educação ideal não deve promover seleção natural, mas funcionar de forma cooperativa e ampla, formando indivíduos dispostos a melhorar o mundo de maneira ética.

Questão 3

A educação “deve abranger todas as disciplinas escolares, das ciências exatas à educação física” e deve superar “relações fundadas na economia de trocas para a economia solidária, baseada na cooperação”.

Questão 4

Susanita empregou a dedução, porque inicia, no primeiro quadrinho, sua fala com “Afinal”, que demonstra extrair uma reflexão ampla a partir de relações particulares (causa e efeito; perguntas retóricas), presentes no segundo quadrinho.

Questão 5

Mafalda empregou uma metáfora.

Ao comparar festas de formatura e velório, Mafalda sugere que o indivíduo jamais se tornaria verdadeiramente apto a exercer o que aprende, uma vez que estará morto.

Física

Questão 1

- a) Como o rendimento é igual a $\eta = \frac{P_{\text{útil}}}{P_{\text{total}}}$

$$P_{\text{total}} = \frac{m \cdot g \cdot h}{\Delta t} = 7,9 \cdot 10^8 \text{ W}$$

Considerando a potência útil igual a $7 \cdot 10^8 \text{ W}$, a perda de energia por segundo
 $\Delta P = (7,9 - 7,0) \cdot 10^8 = 0,9 \cdot 10^8 \text{ W}$

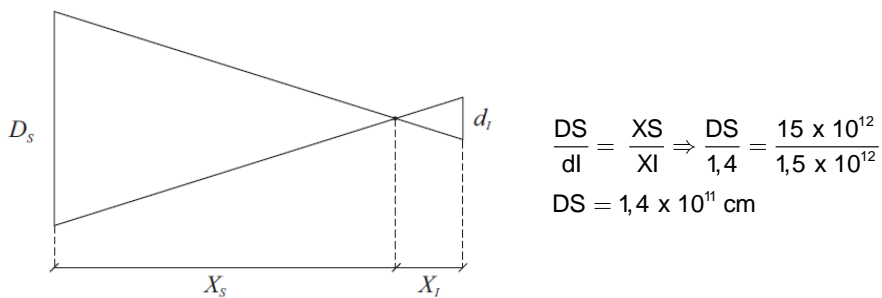
$$\therefore \frac{\Delta P}{P_m} = 0,11$$

Resposta: 11%

- b) Sendo a potência dissipada em uma turbina igual a $0,9 \cdot 10^8 \text{ W}$ e sabendo que uma quantidade de casas mantidas por essa potência seria de:
 $E = 0,9 \cdot 10^5 \times 24 = 2.160.000 \text{ Kwh}$
 $n^\circ \text{ de casas} = \frac{2.160.000}{10} = 216.000 \text{ casas}$

Questão 2

- a)



- b) Isto ocorre porque a Lua está muito mais próxima da Terra que o Sol, possibilitando a sua visualização com aproximadamente o mesmo ângulo visual, logo, quando os astros estão alinhados a Lua consegue encobri-lo por completo.

Questão 3

- a) A forma é circular.

- b)

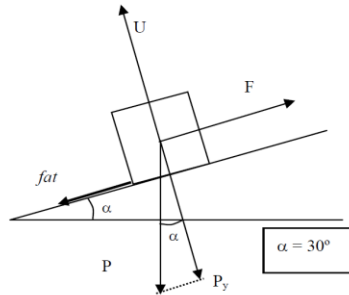
$$R = \frac{m \cdot v}{|q| \cdot B} \therefore R = \frac{4 \cdot 10^{-6} \cdot 15}{4 \cdot 10^{-3} \cdot 2 \cdot 10^{-2}}$$

$$R = \frac{60 \cdot 10^{-6}}{8 \cdot 10^{-5}} = 7,5 \cdot 10^{-1} = 0,75 \text{ m} \therefore R = 75 \text{ cm}$$

Questão 4

a) $\tau_F = F \cdot d \cdot \cos \theta$
 $\tau_F = 60 \cdot 2 \cdot \cos \theta$, onde $\cos \theta = 1$
 $\tau_F = 120 \text{ J}$

b) $\tau_{\text{fat}} = f_{\text{at}} \cdot d \cdot \cos \theta$
 Sendo: $f_{\text{at}} = \mu_d \cdot U$
 $f_{\text{at}} = 0,20 \cdot 150 \sqrt{3}$
 $f_{\text{at}} = 30 \sqrt{3} \text{ N}$
 onde: U é a normal e
 $U = -P_y$,
 Sendo:
 $P_y = P \cdot \cos \alpha$
 $P_y = m \cdot g \cdot \cos \alpha$
 $P_y = -30 \cdot 10 \cdot \cos 30^\circ$
 $P_y = -150 \sqrt{3} \text{ N}$
 $\therefore U = 150 \sqrt{3} \text{ N}$



Daí: $\tau_{\text{fat}} = 30 \sqrt{3} \cdot 2 \cdot \cos 180^\circ$, onde $\cos 180^\circ = -1$
 $\tau_{\text{fat}} = -60 \sqrt{3} \text{ J}$

Questão 5

Cálculo da massa da Terra:

$$F_g = G \cdot \frac{m \cdot M}{r^2} \text{ e } P = m \cdot g$$

$$G \cdot \frac{m \cdot M}{r^2} = m \cdot g$$

$$M = \frac{r^2 \cdot g}{G}$$

$$M = \frac{(6,4 \cdot 10^6)^2 \cdot 10}{6,7 \cdot 10^{-11}}$$

$$M \cong 6 \cdot 10^{24} \text{ kg}$$

Cálculo do volume da Terra:

$$V = \frac{4}{3} \cdot \pi \cdot r^3$$

$$V = \frac{4}{3} \cdot 3 \cdot (6,4 \cdot 10^6)^3$$

$$V \cong 1 \times 10^{21} \text{ m}^3$$

Cálculo da densidade média da Terra:

$$d = \frac{m}{V}$$

$$d = \frac{6 \cdot 10^{24}}{1 \cdot 10^{21}}$$

$$d \cong 6 \cdot 10^3 \text{ kg/m}^3$$

Questão 6

$$v_0 = 108 \text{ km/h} = 30 \text{ m/s}$$

$$a = -36 \frac{\text{km/h}}{\text{s}} = -10 \text{ m/s}^2$$

a)

$$v_2 = v_0^2 + 2 \cdot a \cdot \Delta s$$

$$0 = (30)^2 - 2 \cdot 10 \cdot \Delta s$$

$$20 \cdot \Delta s = 900$$

$$\Delta s = \frac{90}{2} = 45 \text{ m}$$

Logo, não atropela o cachorro, pois o automóvel pára a 5 metros de onde ele se encontra na pista.

b)

$$v_m = \frac{v_1 + v_2}{2}$$

$$\frac{45}{\Delta t} = \frac{0 + 30}{2}$$

$$30 \cdot \Delta t = 90$$

$$\Delta t = 9/3$$

$$\Delta t = 3 \text{ s}$$

Questão 7

De acordo com o problema, o aumento linear transversal igual a $-\frac{1}{2}$ logo, é possível encontrar uma relação entre p e p' .

$$A = \frac{-p'}{p}$$

$$-\frac{1}{2} = \frac{-p'}{p}$$

$$p = 2p'$$

$$2p' = 60 \therefore p' = 30 \text{ cm}$$

A troca de sinais ocorre quando a vela estiver no foco. Nesse ponto a imagem deixa de ser real para ser virtual. Calcula-se a distância focal, valendo-se da equação dos pontos conjugados.

$$\frac{1}{f} = \frac{1}{p} + \frac{1}{p'}$$

$$\frac{1}{f} = \frac{1}{60} + \frac{1}{30}$$

$$\frac{1}{f} = \frac{3}{60}$$

$$f = 20 \text{ cm}$$

Como a velocidade da vela é igual a 5 cm/s, o tempo necessário para que o fenômeno ocorra é igual a:

$$v = \frac{-\Delta x}{\Delta t} = \frac{-(20 - 60)}{5} = \frac{40}{5} = 8 \text{ s}$$

Questão 8

De acordo com a segunda lei de Ohm, o valor da resistência é inversamente proporcional a área do fio logo, a nova resistência será igual a $2R$. A potência está relacionada à resistência elétrica e à diferença de potencial elétrico, através da seguinte relação.

$$P = \frac{U^2}{R}$$

$$P' = \frac{\left(\frac{U}{2}\right)^2}{2R}$$

$$P' = \frac{U^2}{8R}$$

$$P' = \frac{U^2}{8R} = \frac{1}{8} \cdot \frac{U^2}{R} = \frac{1}{8} \cdot P$$

Logo, a potência seria 8 vezes menor e o segundo ebulidor precisaria de um tempo 8 vezes maior que o primeiro, para obter a mesma variação de temperatura.

Questão 9

A força exercida pelo homem provoca uma variação no momento linear do caminhão. O teorema do impulso expressa essa relação matemática:

$$- F \cdot t = p_f - p_i = 0 - mv_0$$

$$t = 30000 \cdot 25/250 = 3000 \text{ s} = 50 \text{ min.}$$

Questão 10

a) Na mudança de fase:

$$\Delta Q_{mF} = m \cdot L$$

$$\Delta Q_{mF} = 1000 \cdot 80 = 80000 \text{ cal}$$

b) $\Delta Q_T = \Delta Q_g + \Delta Q_{mF} + \Delta Q_{\text{água}}$

$$\Delta Q_g = m \cdot c \cdot \Delta\theta = 1000 \cdot 0,5 \cdot (0 - (-40)) = 20000 \text{ cal}$$

$$\Delta Q_{\text{água}} = m \cdot c \cdot \Delta\theta = 1000 \cdot 1 \cdot (30 - 0) = 30000 \text{ cal}$$

$$\Delta Q_T = 20000 + 80000 + 30000 = 130000 \text{ cal}$$

Matemática

Questão 1

O comerciante apura, por final de semana, a quantia de $2 \cdot 10 \cdot 5 = \text{R\$ } 100,00$. Logo, como ele consegue alugar todos os conjuntos, em todos os finais de semana, tem-se que o débito será quitado em $\frac{1500}{100} = 15$ finais de semana.

Questão 2

$40\% \times 25\%$ de 2000 = 200 alunos.

Questão 3

1ª Solução:

Como cada quadrado pode ter até 9 pontos, existem 10 pedras com pontos iguais e $\binom{10}{2} = \frac{10!}{2! \cdot 8!} = 45$ pedras com pontos diferentes. Portanto, um dominó de 9 pontos possui $10 + 45 = 55$ pedras.

2ª solução:

Existem 10 escolhas para o 1º número e 9 para o 2º. Como a ordem dessas escolhas é indiferente, temos $\frac{10 \cdot 9}{2} = 45$ pedras com números diferentes. Além disso, temos 10 pedras com números iguais. Portanto, um dominó de 9 pontos possui $45 + 10 = 55$ pedras.

Questão 4

O número total de latas que o promotor utilizou para montar a pirâmide foi $5 \cdot 24 = 120$. Assim, como $1 + 3 + 6 + 10 + 15 + 21 + 28 + 36 = 120$, segue que a pirâmide tem 8 níveis e, portanto, sua altura mede $8 \cdot 15 = 120$ cm.

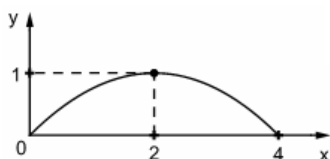
Obs: A sequência $(1, 3, 6, 10, \dots)$ é uma progressão aritmética de 2ª ordem, pois as diferenças entre dois termos consecutivos constituem uma progressão aritmética de primeiro termo 2 e razão igual a 1 e não é uma progressão geométrica, pois $\frac{3}{1} \neq \frac{6}{3}$.

Questão 5

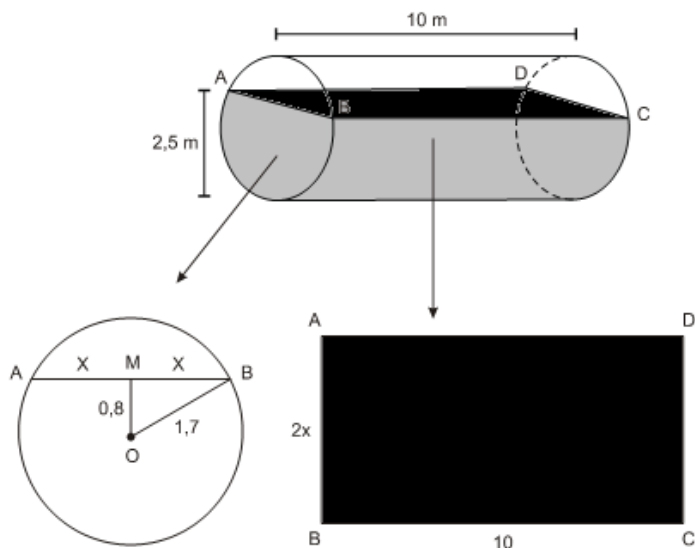
Sabendo que P pertence à reta r, temos $P = \left(t, 2 - \frac{t}{2}\right)$. Além disso, para todo $0 < t < 4$, o triângulo \bar{T} é retângulo em $(t, 0)$. Em consequência, segue que

$$A(t) = \frac{1}{2} \cdot t \cdot \left(2 - \frac{t}{2}\right) = -\frac{t}{4} \cdot (t - 4).$$

O gráfico da função A é uma parábola com concavidade voltada para baixo, e cujas raízes são 0 e 4. Além disso, o vértice tem coordenadas $(2, 1)$.



Questão 6



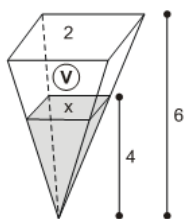
Aplicando o teorema de Pitágoras no $\triangle OMB$ (O é o centro da circunferência):

$$x^2 + (0,8)^2 = (1,7)^2 \Rightarrow x = 1,5$$

Portanto, a área do retângulo $ABCD$ será dada por:

$$A = 2x \cdot 10 = 2 \cdot (1,5) \cdot 10 = 30 \text{ m}^2.$$

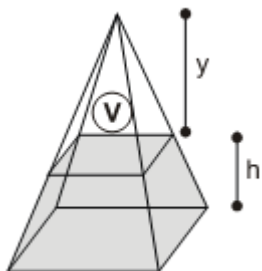
Questão 7



$$\frac{x}{2} = \frac{4}{6} \Leftrightarrow x = \frac{4}{3}$$

$$V = V_{\text{pirâmide}} - V_{\text{líquido}}$$

$$V = \frac{2^2 \cdot 6}{3} - \frac{\left(\frac{4}{3}\right)^2 \cdot 4}{3} = \frac{152}{27}$$



$$\left(\frac{y}{6}\right)^3 = \frac{152}{27} \Leftrightarrow y = 2 \cdot \sqrt[3]{19}$$

Logo, $h = 6 - 2 \cdot \sqrt[3]{19}$

Questão 8

Tem-se que

$$\binom{n}{2} = 780 \Leftrightarrow \frac{n!}{2! \cdot (n-2)!} = 780$$
$$\Leftrightarrow n \cdot (n-1) = 40 \cdot 39$$
$$\Leftrightarrow n = 40.$$

Seja h o número de homens no grupo. Logo, vem

$$\frac{h}{40} - \frac{40-h}{40} = 0,2 \Leftrightarrow 2h - 40 = 8$$
$$\Leftrightarrow h = 24.$$

Questão 9

Com base no gráfico podemos dizer que $P(2) = 0$, logo: $m = 16$.

Assim, temos que $P(x) = x^3 - 12x + 16$. Podemos observar no gráfico que 2 é raiz dupla, pois $P(x)$ possui 2 como raiz de multiplicidade par e o gráfico intercepta o eixo Ox em um número real negativo. Aplicando o dispositivo de Briott-Ruffini, vem:

	1	0	-12	16
2	1	2	-8	0
2	1	4	0	

$P(x) = (x - 2)^2 \cdot (x + 4)$. Logo, as raízes são: $\{-4; 2\}$

Questão 10

A medida do raio da circunferência de centro em D é dada por

$$r = d(A, D) = \sqrt{1^2 + 1^2} = \sqrt{2} \text{ cm}.$$

Daí, podemos concluir que $ABCD$ é um losango. Além disso, como as diagonais de $ABCD$ são congruentes e perpendiculares, tem-se que $ABCD$ é um quadrado.

A área pedida corresponde à diferença entre as áreas do quadrado $ABCD$ e o dobro da área do segmento circular determinado pela corda AB , isto é,

$$(\sqrt{2})^2 - 2 \cdot \left(\frac{\pi \cdot (\sqrt{2})^2}{4} - \frac{(\sqrt{2})^2}{2} \right) = 2 - (\pi - 2)$$
$$= (4 - \pi) \text{ cm}^2.$$